

## Porto: Bienal de Fotografia com 16 exposições

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 15/04/2025

Meio: Sábado Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=3b1510fe>

De 15 de maio a 29 de junho, espaços como o Centro Português de Fotografia, a Reitoria da Universidade do Porto, a Estação de Metro de São Bento, o Maus Hábitos e o Museu Nacional Soares dos Reis vão expor o trabalho de 51 artistas nacionais e internacionais

A 4.ª edição da Bienal Fotografia do Porto irá decorrer de 15 de maio a 29 de junho, sob o mote "Amanhã Hoje", em diversos locais da cidade que acolherão o trabalho de mais de 50 artistas nacionais e internacionais.

O Centro Português de Fotografia, a Reitoria da Universidade do Porto, a Estação de Metro de São Bento, a Casa do Infante e, pela primeira vez, o Museu Nacional Soares dos Reis, a Galeria da Biodiversidade, o espaço de intervenção cultural Maus Hábitos e a Galeria Municipal do Porto acolhem as 16 exposições e 48 atividades, com entrada gratuita, além do evento internacional Futures Meet-up no Porto.

A organização desafiou 14 curadores e 51 artistas nacionais e internacionais a explorar a relação entre as ações do presente e as consequências do futuro.

O título "Amanhã Hoje" reflete "a essência desta edição, mas também da Bienal enquanto plataforma de criação: interrogar o tempo presente e imaginar futuros possíveis. A Bienal cria espaços para que artistas, curadores, especialistas e organizações desenvolvam projetos em conjunto, cruzando investigação artística e curatorial e ação pública", explica Virgílio Ferreira, codiretor artístico da Bienal.

Entre as propostas expositivas destaca-se, no Centro Português de Fotografia, Luminófilos [Lightseekers], com a curadoria de Sergio Valenzuela-Escobedo, que junta cinco artistas contemporâneos -- Claudia Andujar, Christo Geoghegan, Hoda Afshar, Pariacaca e SMITH -- e explora a luz como elemento central da fotografia, tanto como força reveladora quanto como símbolo espiritual e político.

Através de imagens criadas em contextos tão distintos como a Amazônia e os desertos da Ásia Ocidental, a exposição aborda temas como memória, identidade, rituais e resistência, refletindo sobre o papel da fotografia na relação entre cultura, natureza e tecnologia.

A brasileira (nascida na Suíça) Claudia Andujar é uma das fotógrafas e artistas representadas na mostra coletiva "Luminófilos [Lightseekers]"

Claudia Andujar

Já na Estação de Metro de São Bento, a Bienal'25 apresenta a exposição Rizomas, da artista Joana Dionísio, que explora a presença humana enquanto força motriz de sustentabilidade.

Outro destaque da programação vai para a exposição VIViFiCAR, que habitará no Museu Nacional Soares dos Reis e abraça os conceitos de "viver e ficar" como forma essencial de conhecer verdadeiramente um lugar e a sua comunidade.

Apresentando os trabalhos desenvolvidos em contexto de residência artística por Augusto Brázio, James Newitt e Lara Jacinto em Torre de Moncorvo, Mêda e Sabrosa (respetivamente), esta exposição

traduz-se numa reflexão sobre a pertença, abordando temas como a emigração, a atividade mineira e a relação entre o ser humano e o ambiente que o rodeia.

A Bienal'25 promove ainda o evento Futures Meet-up no Porto que, nos dias 6 e 7 de junho, reúne cinco artistas e quatro especialistas internacionais em diversos momentos de partilha e atividades.

Desde um workshop, uma mesa-redonda na Aula Magna da Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto sobre estratégias para artistas emergentes, até à apresentação dos artistas escolhidos pela Bienal para fazer parte da comunidade Futures em 2025, o encontro inclui ainda visitas guiadas às exposições Ties that Bind, na Casa Comum -- Reitoria da Universidade do Porto, e Luminófilos [Lightseekers], no Centro Português de Fotografia.

Fotografia inserida na exposição "Future Studies", de Luca Locatelli

Luca Locatelli

A 13 de junho, o Batalha Centro de Cinema será o palco da apresentação pública da terceira edição dos "Project Rooms", que tem como objetivo promover o networking e apoiar artistas emergentes na produção de um portefólio sobre os projetos de final de curso.

A maior parte das exposições apresentadas na Bienal'25 resultam de um contexto de residências artísticas, realizadas no âmbito de quatro plataformas interconectadas: Vivificar, Sustentar, Conectar e Expandi.

A Bienal Fotografia do Porto é organizada e produzida pela Ci.CLO e financiada pela Direção-Geral das Artes e pela Câmara Municipal do Porto.

Lusa

15 de abril

Lusa